

EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE SANTA MARIA – RS

Physical Education in the elementary school in the city of Santa Maria – RS

ETCHEPARE, Luciane Sanchoatene^a, PEREIRA, Érico Felden^b, ZINN, João Luiz^c

Resumo

O objetivo deste estudo foi verificar como está sendo trabalhada a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental, se a proposta educacional da escola corresponde à realidade das aulas e a qualificação profissional de quem ministra as aulas. A amostra foi constituída de 27 professores que ministram aulas de Educação Física nas séries iniciais e 6 coordenadores de escolas da Rede Municipal, Estadual e Particular de Ensino de Santa Maria – RS. Foi feita uma entrevista e posteriormente uma análise quantitativa da frequência e porcentagem das respostas. Foram obtidos os seguintes resultados: 88,88% dos professores possuem habilitação Magistério e/ou Pedagogia e 11,11% possuem habilitação de Educação Física; os objetivos mais buscados são a integração social e afetiva com 48,14% das respostas, o desenvolvimento das habilidades motoras com 44,44% e a recreação com 40,74%. A frequência das aulas variou entre 1 e 3 aulas semanais com duração entre 20 a 60 minutos. Quanto à concordância das respostas entre os professores e coordenadores, 48,14% dos professores não seguem os objetivos da proposta pedagógica da escola, 29,62% seguem a proposta em parte e 22,22% seguem a proposta. Quanto à frequência e duração das aulas, 40,74% dos professores seguem a proposta pedagógica em parte, 33,33% não seguem a proposta e 25,92% seguem a proposta da escola. 93,75% dos professores acham importante a atuação do profissional de Educação Física nas séries iniciais por acreditarem que é o mais qualificado para este trabalho, 6,25% acham que esta atuação deveria ser um assessoramento ao professor de classe.

Palavras chaves: Educação Física, séries iniciais, projetos pedagógicos.

Abstract

The objective of this study was to verify how the Physical Education is being worked in the Elementary School; if the educational proposition of the school corresponds to the reality of the course of instruction classes and the professional qualification of who teacher the classes. The sample was constituted by 27 teachers who taught Physical Education in the elementary school and 6 schools' supervisors from the municipal, state and private system of teaching in Santa Maria – RS. An interview was made and afterwards a quantitative analysis of the frequency and percentage of the answers. The results obtained are the following: 88,88% of the elementary teachers have teaching qualification and/or Pedagogy and 11,11% have teaching qualification in Physical Education; the main focus of the classes are the social interaction with 48,14% of the answers, the development of the motor abilities with 44,44% and the recreation with 40,74%. The frequency of the lessons varied between 1 and 3 weekly classes with duration of 20 to 60 minutes. Looking over the agreement of the answers between the teachers and the coordinators, 48,14% of the teachers do not follow the objectives of the pedagogical proposition of the school; 29,62% follow the proposition in part and 22,22% follow the proposition. About the frequency and durations of the classes, 40,74% of the teachers follow the pedagogical proposition in part; 33,33% do not follow the proposition and 25,92% follow the proposition of the school. 93,75% of the teachers consider important the performance of the professional of Physical Education in the first grades due to the belief that these professionals are the most qualified for this work; 6,25% think that this performance should be an advising to the regular classroom teachers.

Keywords: Physical Education, elementary school, pedagogical projects.

^aAcadêmico do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria - End. Rua Otacilio Chaves nº 253, Perpétuo Socorro - Santa Maria - RS. E-mail: ericofelden@yahoo.com.br

^bProf^a. Ms. em Ciência do Movimento Humano. Aluna do curso de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Ciência do Movimento Humano (PPGCMH) do CEFD/UFSM.

^cProf^o. Dr. Titular do Curso de Educação Física do CEFD/UFSM

INTRODUÇÃO

A Educação Física desempenha um importante papel no desenvolvimento dos estudantes em toda a sua vida escolar, sendo de fundamental importância na infância. O movimento é um caminho para que a criança conheça melhor suas habilidades e limitações e, a partir disso, consiga se adaptar melhor ao seu meio.

A educação motora na infância tem um lugar fundamental na escola e deverá ter um trabalho organizado e programado. A atuação do professor nas séries iniciais deverá ser planejada e coerente, já que, especialmente nesta fase a criança sofre grandes influências do seu meio social principalmente no que diz respeito à prática de atividades físicas¹.

De acordo com Landreth apud Eckert (1993) o desenvolvimento das habilidades motoras na infância é muito importante e influencia em seu desenvolvimento social; uma atividade motora realizada com sucesso promove um bem estar à criança e a leva a uma ação expansiva. Desta forma, segundo³ não podemos estabelecer limites entre a aprendizagem motora e a intelectual, quando ocorre a primeira também estará ocorrendo a segunda. Esta idéia de totalidade será essencial já que a Educação Física deve desenvolver, a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos. Para isso deve se criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas tendo cada uma um significado e uma relação com seu cotidiano. Ainda para que se valorize mais a Educação Física na escola é preciso que o professor tenha consciência da sua importância na escola e na vida dos alunos.

O incentivo de hábitos saudáveis será de grande importância nas séries iniciais. Existem diversas evidências científicas que provam que muitas doenças crônico-degenerativas possuem uma fase inicial durante a infância e a adolescência sendo importante assim que os alunos compreendam

a relação da atividade física com a saúde⁴. O estilo de vida sedentário de muitas crianças é uma preocupação de professores, pais e pesquisadores. Este sedentarismo pode ser combatido proporcionando à criança a prática esportiva, porém esta tarefa não é simples, pois cada vez mais as crianças se movimentam menos e as cidades possuem limitação para as atividades físicas. Além disso, estas práticas devem ser compatíveis com o desenvolvimento da criança evitando uma iniciação esportiva muito precoce⁵.

A Educação Física precisa deixar de ser mais um espelho dos que possuem melhor capacidade física e passe a fundamentar sua prática à saúde corporal e mental, forme jovens apaixonados pela atividade física, independentemente de sua formação cultural, sua classe econômica, da política educacional e de sua classe social⁶. Assim, para que haja um trabalho de qualidade na escola, será necessário um planejamento e que este seja adaptado aos seus alunos. As atividades dos programas de Educação Física devem ser selecionados baseando-se na contribuição para o desenvolvimento do indivíduo, incorporar a diversão neste programa serve como um instrumento de motivação e um objetivo importante em um bom programa educacional, porém quando a diversão torna-se para o professor o principal objetivo, o programa deixa de ser educacional e torna-se pouco mais do que um período de recreação. Assim o objetivo do aluno poderá ser a diversão mas o do professor deve ser de ensinar os indivíduos a se movimentar e a aprender pelo movimento⁷.

Levando em conta o estágio de desenvolvimento em que as crianças se encontram nas séries iniciais do Ensino Fundamental, os conteúdos precisam ser apresentados de forma simplificada explorando materiais criados e disponíveis e espaços da escola, contudo é importante que esses conteúdos sejam desenvolvidos com qualidade e dedicação. Aqui, mais do que nunca, será preciso que a escola tenha um projeto educacional

de qualidade, para ajudar o professor em suas atividades, e este deve estar consciente que muitas das experiências vividas nesta fase terão reflexo durante toda a vida do aluno.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais⁸ surgiram para orientar escolas e professores, traçando objetivos curriculares e dando sugestões para uma prática de ensino de melhor qualidade. Estes parâmetros sugerem que cada escola formule seu próprio projeto educacional, adaptando-se as diferentes realidades regionais e locais de cada instituição de ensino. No entanto o que vemos são muitas escolas realizando cópias desses documentos, sem muitas refletir e discutir sobre seu conteúdo. Esses parâmetros sugerem que a Educação Física nas séries iniciais deverá se basear em brincadeiras e jogos e a partir deles trabalhar os conteúdos, sendo aos poucos são inseridas regras cada vez mais complexas. Os conteúdos ainda devem buscar, entre outros os seguintes objetivos: permitir que se forme um aluno cooperativo e sem discriminações, conhecer suas possibilidades e limitações, adotar atitudes de respeito mútuo e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, analisar alguns padrões de estética e saúde do seu cotidiano, compreendendo e criticando aqueles que incentivam o consumismo.

O professor deve ensinar a criança a vivenciar os valores humanos como a cooperação, a responsabilidade e a amizade. Os jogos e brincadeiras devem ser os principais conteúdos a serem trabalhados nas séries iniciais pois a partir delas a criança aprende a socializar-se. A aprendizagem é um processo que altera o comportamento. Estes comportamentos são manipulados pelo professor, que mostra, dirige, guia, recompensa e pune as atividades do aprendiz. Para isso é preciso que o professor tenha uma sólida orientação teórica e uma formação profissional de qualidade. Os projetos educacionais surgiram para orientar o professor na sua prá-

tica, colaborando para que ele consiga adaptar suas práticas à realidade de determinada escola ou comunidade, conseguindo assim uma maior aproximação com seus alunos, porém em muitas escolas eles ainda estão em fase de implantação.

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo verificar como está sendo trabalhada a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Santa Maria – RS, se os professores estão seguindo a proposta pedagógica da escola bem como a qualificação profissional destes professores. Fizeram parte da amostra 27 professores que ministram Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental e 6 coordenadores pedagógicos. Foram pesquisadas 6 escolas, sendo 2 escolas estaduais, 2 municipais e 2 particulares.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista com questionamentos a respeito dos objetivos e frequência semanal da disciplina que consta no projeto pedagógico da escola para os coordenadores; objetivos trabalhados, frequência semanal e formação profissional para os professores. Os professores e coordenadores também foram questionados sobre a importância da atuação do profissional formado em Educação Física atuar nas séries iniciais. Em cada escola foram ouvidos pelo menos um professor de cada série. Foi feita uma análise quantitativa da frequência e percentagem das respostas obtidas.

DESENVOLVIMENTO

Serão apresentados os resultados de cada escola, incluindo tabelas com os contrastes das respostas entre professores e coordenadores didáticos quanto aos objetivos e frequência semanal da Educação Física. Após será feita uma análise geral dos dados.

Discussão dos resultados da escola “Estadual A”.

Nesta escola todos os professores entrevistados que trabalham com Educação Física nas séries iniciais possuem habilitação Magistério. Quanto à orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, os professores, ou não tiveram orientação ou tiveram algumas noções, e também não tiveram nenhum tipo de atualização sobre o assunto, no geral afirmaram que foram aprender a trabalhar com Educação Física na prática. Reconhecem que a referida disciplina é um importante recurso pedagógico, porém, segundo eles não sabem como explorá-lo. O coordenador pedagógico da escola afirmou que os professores da sua escola não

têm nenhuma orientação sobre o desenvolvimento físico da criança, também pela idade cronológica dos professores há uma grande dificuldade em trabalhar a Educação Física.

O Quadro 1 aponta os objetivos e a frequência das aulas. A recreação foi citada por dois professores, bem como atividades relacionadas com a alfabetização e contextualização com os conteúdos da aula, também foram citados os seguintes objetivos: lúdico, habilidades motoras, atenção e consciência corporal. A frequência variou entre 1 e 2 aulas, porém na pré-escola as aulas não possuem uma frequência definida e na segunda série ainda não houve aulas de Educação Física porque, segundo o professor, os alunos são violentos.

QUADRO 1 - Objetivos, frequência semanal e duração das aulas na Escola “Estadual A”.

ESCOLA ESTADUAL	Objetivos da Educação Física	Frequência semanal e duração das aulas
Pré-escola	Atividades relacionadas com a alfabetização	Quase todos os dias sem duração determinada
Primeira série	Lúdico, habilidades motoras e recreação	2 a 3 aulas de 20-30 minutos
Segunda série	Contextualização com os conteúdos da aula	Não tiveram Educação Física porque são violentos
Terceira série	Recreação	1 aula com duração variada
Quarta série	Atenção e consciência corporal	2 aulas com duração variada

Apartir dos dados da Tabela 1 pode-se verificar que quanto aos objetivos da Educação Física nas séries iniciais houve concordância nas respostas de 60% dos professores entrevistados em relação aos objetivos citados pelo coordenador constante na proposta pedagógica da escola e em 40% das

respostas não houve concordância. Quanto à frequência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais, em apenas 20% das respostas houve concordância, 60% dos professores seguem em parte e 20% não seguem o que consta na proposta pedagógica da escola.

TABELA 1 - Contraste das respostas dos coordenadores e professores da Escola “Estadual A”.

ESCOLA	Objetivos da Educação Física			Frequência semanal e duração das aulas		
	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte
Pré-escola	x					x
Primeira série	x					x
Segunda série	x			x		
Terceira série		x			x	
Quarta série		x				x

Quanto à importância do profissional formado em Educação Física atuar nas séries iniciais apenas um professor entrevistado considera importante em parte, já que, segundo ele roubaria do professor de classe um importante recurso pedagógico. Todos os outros professores acham importante ou muito importante a atuação do profissional formado em Educação Física nas séries iniciais,

porque são os profissionais mais preparados para esta tarefa e um bom trabalho de Educação Física refletirá em um melhor desempenho nas outras matérias. Segundo o coordenador, os professores formados em Educação Física que trabalham na escola, não assumem as turmas de séries iniciais pois alegam não serem preparados para trabalhar com crianças pequenas.

Discussão dos resultados da escola “Estadual B”.

Nesta escola os professores entrevistados que trabalham com Educação Física nas séries iniciais possuem habilitação Magistério e/ou Pedagogia. Quanto à orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, 20% dos professores entrevistados, afirmaram que tiveram orientação durante o curso superior e estão conseguindo aplicar os conhecimentos na prática, enquanto que, 80% dos professores ou não tiveram ou tiveram pouca orientação, segundo os professores esta é uma falha dos cursos de Magistério e Pedagogia em que as poucas noções teóricas que são passadas,

quando as são, não possuem ligação e não são aplicáveis à prática na escola.

Pelas informações do Quadro 2 vê-se que o objetivo mais trabalhado nesta escola é a recreação citada por 3 professores, a integração afetiva por 2. Ainda foram citados os seguintes objetivos: coordenação motora e ampla, organização espaço temporal, habilidades motoras, psicomotricidade e o lúdico. Quanto à frequência e duração das aulas houve uma grande variação entre as séries, sendo entre 1 e 3 aulas semanais e em dois casos não possuindo uma frequência definida.

QUADRO 2 - Objetivos, frequência semanal e duração das aulas na Escola “Estadual “B”.

ESCOLA	Objetivos da Educação Física	Frequência semanal e duração das aulas
ESTADUAL		
Pré-escola	Coordenação ampla, integração afetiva, organização espaço temporal e habilidades motoras	3 aulas de 20 a 30 minutos
Primeira série	Integração afetiva e recreação	1 aula em torno de 30 minutos
Segunda série	Recreação	Não tem uma frequência certa
Terceira série	Recreação	Não há uma frequência semanal definida
Quarta série	Psicomotricidade, coordenação motora e lúdico	2 aulas de 50 minutos

Pela Tabela 2 pode-se verificar que quanto aos objetivos da Educação Física nas séries iniciais não houve concordância em 80% das respostas dos professores entrevistados em relação aos objetivos citados pelo coordenador constante na proposta pedagógica da escola. Houve concordância em 20% dos

professores entrevistados. Quanto à frequência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais, em apenas 20% das respostas houve concordância, 20% dos professores seguem em parte, e 60% não seguem o que consta na proposta pedagógica da escola.

TABELA 2 - Contraste das respostas dos coordenadores e professores da Escola “Estadual “B”.

ESCOLA	Objetivos da Educação Física			Frequência semanal e duração das aulas		
	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte
ESTADUAL						
Pré-escola		x			x	
Primeira série		x				x
Segunda série		x			x	
Terceira série		x			x	
Quarta série	x			x		

Quanto à importância do profissional formado em Educação Física atuar nas séries iniciais, 100% dos professores acham importante ou muito importante, segundo eles é a fase em que a criança mais precisa de um trabalho corporal, já que, está em grande desenvolvimento. O coordenador, porém, acredita que o professor de Educação Física não deva atuar diretamente nas séries iniciais

mas sim deve prestar um assessoramento ao professor de classe que conhece melhor seus alunos. Segundo os professores entrevistados é essencial que haja um profissional que entenda do desenvolvimento motor da criança porque muitas vezes eles apenas copiam algumas brincadeiras dos livros e não possuem conhecimento para reconhecer o objetivo de tal brincadeira.

Discussão dos resultados da Escola

Nesta escola os professores entrevistados que trabalham com Educação Física nas séries iniciais possuem habilitação Magistério e/ou Pedagogia. Quanto à orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, 80% dos professores entrevistados afirmaram que tiveram orientação durante o Magistério e na Pedagogia e o trabalho é bem aceito pelas crianças, 20% dos professores tiveram pouca orientação. Segundo o coordenador da escola até ano passado não era dada a devida importância à Educação Física nas séries iniciais, este ano com a formulação de uma proposta pedagógica na escola e ao curso de formação conti-

nuada que vários professores da escola estão fazendo, as atividades de Educação Física estão sendo mais bem sistematizadas e mais valorizadas.

A partir das informações do Quadro 3 pode-se identificar que nesta escola, as habilidades motoras, a recreação e a integração são os objetivos mais trabalhados, ainda foram citados a coordenação motora e o lúdico. A frequência semanal foi na maioria dos casos de 1 aula, com exceção da pré-escola que possui aulas quase todos os dias, a duração das aulas foi em média de 50 minutos de aula.

QUADRO 3 - Objetivos, frequência semanal e duração das aulas na Escola "Municipal A".

ESCOLA	Objetivos da Educação Física	Frequência semanal e duração das aulas
MUNICIPAL		
Pré-escola	Coordenação motora e habilidades motoras	Todos os dias por 30 minutos
Primeira série	Habilidades motoras e recreação	1 aula de 40-50 minutos
Segunda série	Recreação	1 aula de 55 minutos
Terceira série	Integração	1 aula de 60 minutos
Quarta série	Integração e lúdico	1 aula de em média 60 minutos

Na Tabela 3 identificamos que quanto aos objetivos da Educação Física nas séries iniciais não houve concordância das respostas de nenhum professor entrevistado em relação aos objetivos citados pelo coordenador, constante na proposta pedagógica da escola. Houve concordância parcial das respostas de 60% dos professores entrevistados e em 40% não houve nenhum tipo de concordância nas

respostas. Quanto à frequência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais, em 40% das respostas houve concordância, não houve nenhum tipo de concordância em 20% e em 40% das respostas houve concordância em parte quanto à frequência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais constante na proposta pedagógica da escola.

TABELA 3 - Contraste das respostas dos coordenadores e professores da Escola Municipal "A"

ESCOLA	Objetivos da Educação Física			Frequência semanal e duração das aulas		
	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte
MUNICIPAL						
Pré-escola			x		x	
Primeira série			x			x
Segunda série		x				x
Terceira série		x		x		
Quarta série			x	x		

Quanto à importância do profissional formado em Educação Física atuar nas séries iniciais, 100% dos professores acham importante ou muito importante. Os professores acham que o profissional de Educação Fisi-

ca é mais bem preparado e tem mais práticas e criatividade para trabalhar com as crianças que adoram as práticas corporais que são essenciais para seu crescimento e desenvolvimento.

Discussão dos resultados da escola

Nesta escola os professores que trabalham com Educação Física nas séries iniciais entrevistados possuem habilitação Magistério e/ou Pedagogia e Educação Física a partir da quarta série. Quanto à orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais 40% dos professores entrevistados afirmaram que tiveram orientação durante o Magistério e na Pedagogia, e conseguem colocar em prática os conhecimentos e técnicas aprendidos, porém alguns professores afirmaram que sua orientação está desatualizada, já que, quando estavam se habilitando ainda não existiam muitas pesquisas sobre o desenvolvimento motor das crianças, 20% dos professores tiveram orientação sobre educação infantil na Educação Física, porém, o seu conhecimento vem muito da sua experiência prática no ensino, 20%

dos professores tiveram orientação quando fizeram o curso de especialização, porém a prática é bem diferente da teoria apresentada. Pode-se verificar em algumas respostas que um problema que esta escola enfrenta é a falta de ligação e continuidade do trabalho entre uma série e outra, necessitando muitas vezes que os professores resgatem o trabalho da série anterior.

Pelo Quadro 4 o objetivo que mais se destacou nesta escola foram as habilidades motoras, também são trabalhadas a recreação, a coordenação motora, socialização ou integração social e o lúdico. A frequência variou entre 1 e 3 aulas semanais com duração entre 40 e 50 minutos. Na pré-escola, segundo o professor, são esporádicos os "dias de sair para o pátio" e na quarta série as aulas não possuem uma duração definida.

QUADRO 4 - Objetivos, frequência semanal e duração das aulas na Escola Municipal "B".

ESCOLA MUNICIPAL	Objetivos da Educação Física	Frequência semanal e duração das aulas
Pré-escola	Habilidades motoras e recreação	São esporádicos os dias para sair do pátio
Primeira série	Coordenação motora e lúdico	2 aulas de 50 minutos
Segunda série	Socialização e habilidades motoras	1 aula de 40 minutos
Terceira série	Recreação, interação social e habilidades motoras	2 aulas de 40-50 minutos
Quarta série	Lúdico e habilidades motoras	3 aulas sem duração definida

Pela Tabela 4 pode-se verificar que quanto aos objetivos da Educação Física nas séries iniciais houve concordância das respostas em 40% das respostas em relação aos objetivos citados pelo coordenador constante na proposta pedagógica da escola. Houve concordância parcial das respostas de 40% dos professores entrevistados e em 20% das

respostas não houve nenhum tipo de concordância. Quanto à frequência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais, em apenas 20% das respostas houve concordância, não havendo concordância em 60% das respostas e em 20% das respostas houve concordância em parte.

TABELA 4 - Contraste das respostas dos coordenadores e professores da Escola "Municipal B".

ESCOLA MUNICIPAL	Objetivos da Educação Física			Frequência semanal e duração das aulas		
	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte
Pré-escola	x				x	
Primeira série		x				x
Segunda série			x		x	
Terceira série	x					x
Quarta série			x		x	

Quanto à importância do profissional formado em Educação Física atuar nas séries iniciais, 100% dos professores acham importante ou muito importante. Os professores acham que o profissional de Educação Física

é mais bem preparado e que a atividade física vai refletir na sala de aula, e que os alunos se sentem mais motivados para a prática quando a aula é com um professor específico de Educação Física.

Discussão dos resultados da escola

Nesta escola existe um professor específico formado em Educação Física para trabalhar da pré-escola até a quarta série. Quanto à orientação de como trabalhar com Educação Física o professor entrevistado afirmou que durante a sua formação teve pouca ori-

entação, porém como gostava da área, procurou se qualificar. Pelo Quadro 5 pode-se ver os objetivos trabalhados nesta escola que são: habilidades motoras básicas, respeito e socialização, a frequência é de 1 aula semanal de 1 hora.

QUADRO 5 - Objetivos, frequência semanal e duração das aulas na Escola "Particular A".

ESCOLA PARTICULAR	Objetivos da Educação Física	Frequência semanal e duração das aulas
Pré-escola a quarta série	Habilidades motoras básicas, respeito e socialização	1 aula de 1 hora

A Tabela 5 mostra que quanto aos objetivos da Educação Física nas séries iniciais houve concordância em parte da resposta do professor e do coordenador quanto aos objetivos que constam na proposta pedagógi-

ca da escola. Quanto à frequência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais, houve concordância das respostas do professor e do coordenador.

TABELA 5 - Contraste das respostas dos coordenadores e professores da Escola "Particular A".

ESCOLA PARTICULAR	Objetivos da Educação Física Frequência semanal e duração das aulas					
	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte
Pré-escola a quarta série			x	x		

Quanto à importância do profissional formado em Educação Física atuar nas séries iniciais o professor acha muito importante inclusive em algumas escolas, segundo ele, muitas crianças chegam na quinta série sem o mínimo conhecimento corporal, e também pelo avanço da tecnologia e a falta de espaços de lazer, as crianças estão cada vez mais paradas e necessitam de um bom trabalho corporal na escola. Segundo o coordenador

o profissional formado em Educação Física tem mais elementos teóricos e práticos para trabalhar com a Educação Física nas séries iniciais e pode orientar os professores de classe a desenvolver um melhor trabalho com o movimento do corpo, segundo ele o trabalho do profissional de Educação Física colabora para o desenvolvimento de um trabalho na escola como um todo.

Discussão dos resultados da escola

Nesta escola os professores entrevistados, que trabalham com Educação Física nas séries iniciais, possuem habilitação Magistério e/ou Pedagogia e Educação Física a partir da quarta série.

Quanto à orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais 66,66% dos professores entrevistados afirmaram que tiveram orientação durante o Magistério e na Pedagogia, aprenderam a trabalhar o desenvolvimento motor e a deixar a criança mais à vontade, porém em alguns casos esta orientação é muito vaga e é difícil de aplicar na prática, 16,66% dos profes-

res disseram não ter tido orientação e que esta é uma falha principalmente no curso de Pedagogia, 16,66% disseram ter tido pouca orientação na Educação Física porém o curso deixou amplos caminhos de como fazer o trabalho e de procura de bibliografias sobre o assunto.

A partir do Quadro 6 identifica-se que as habilidades motoras e a integração social são os objetivos mais trabalhados nesta escola, ainda foram citados a recreação, relaxamento, consciência corporal, alongamento, lúdico, iniciação pré-desportiva, jogos pré-desportivos, cooperação e competição.

QUADRO 6 - Objetivos, freqüência semanal e duração das aulas na Escola "Particular B".

ESCOLA	Objetivos da Educação Física	Freqüência semanal e duração das aulas
PARTICULAR		
Pré-escola	Socialização e habilidades motoras	3 aulas de 50 minutos
Primeira série	Habilidades motoras e integração social	2 aulas de 35-40 minutos
Segunda série	Recreação, integração social e relaxamento	2 aulas de 30 minutos
Terceira série	Recreação, integração social, consciência corporal e alongamento	2 aulas de 50 minutos
Quarta série		
Professor A	Lúdico, habilidades motoras e integração social	2 aulas de 50 minutos
Professor B	Iniciação pré-desportiva, jogos pré-desportivos, lúdico, integração social, cooperação e competição	1 aula de 50 minutos

Pela Tabela 6 pode-se verificar que quanto aos objetivos da Educação Física nas séries iniciais não houve concordância das respostas de 66,66% dos professores entrevistados em relação aos objetivos citados pelo coordenador constante na proposta pedagógica da escola. Houve concordância parcial

das respostas em 33,33%. Quanto à freqüência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais, em 33,33% das respostas houve concordância, não havendo concordância em 16,66%, houve concordância em parte em 50% das respostas.

TABELA 6 - Contraste das respostas dos coordenadores e professores da Escola "Particular B".

ESCOLA PARTICULAR	Objetivos da Educação Física			Frequência semanal e duração das aulas		
	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte	Há concordância	Não há concordância	Há concordância em parte
Pré-escola		x			x	
Primeira série		x				x
Segunda série			x			x
Terceira série			x	x		
Quarta série						
Professor A		x				x
Professor B		x		x		

Quanto à importância do profissional formado em Educação Física atuar nas séries iniciais, 100% dos professores acham importante ou muito importante, porém alguns professores apesar de acharem importante crêem que o profissional de Educação Física deveria ser um colaborador para o professor de classe e também, segundo eles, sua função é importante desde que o profissional de

Educação Física seja capacitado para o trabalho. No geral os professores acham que o curso de Educação Física forma melhores profissionais, tendo este um melhor embasamento para trabalhar a Educação Física nas séries iniciais inclusive porque muitos professores de classe possuem muitas dificuldades de unir a Educação Física com as outras disciplinas.

Discussão Geral dos Resultados

Quanto à formação profissional de quem ministra Educação Física nas séries iniciais 11,11% dos professores possuem a formação de Educação Física e 88,88% possuem a formação de Magistério e/ou Pedagogia.

Quando questionados se durante sua formação tiveram orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais 59,25% dos professores disseram que tiveram orientação, porém muitos afirmaram que a orientação foi um tanto teórica e não muito aplicável na prática bem como à realidade da escola, e também que esta é uma falha dos cursos de Magistério e Pedagogia, 22,22% disseram que tiveram pouca orientação

e isto dificulta muito a sua prática e 14,81% dos professores não tiveram orientação durante a sua formação para trabalhar Educação Física nas séries iniciais. Segundo¹⁰ o professor deve ter um conhecimento sólido sobre o conteúdo e teorias de aprendizagem, deve conhecer os pressupostos básicos onde está alicerçada sua prática, se isto não acontecer ele não conseguirá nada mais do que manter seus alunos ocupados.

Dentre os objetivos da Educação Física nas séries iniciais feitos na prática das aulas os mais citados foram: a integração social e afetiva ou socialização com 48,14% das respostas, o desenvolvimento das habilida-

des motoras obteve 44,44% das respostas, a recreação obteve 40,74%, o lúdico foi citado por 25,92% dos professores, a coordenação motora teve 14,81% das respostas, a consciência corporal e a contextualização com os conteúdos da aula obtiveram 7,40%. Ainda foram citados como objetivos da Educação Física nas séries iniciais a organização espaço temporal, relaxamento, respeito, atenção, alongamento, psicomotricidade, jogos, esporte, cooperação e competição com 3,70% das respostas. Para não podemos negar a importância do aspecto motor ser trabalhado no decorrer da infância do ser humano, assim a escola, enquanto meio educacional, é responsável por oferecer a oportunidade de uma ótima prática motora, pois ela será determinante no processo de desenvolvimento da criança.

Quanto à frequência das aulas de Educação Física nas séries iniciais 33,33% dos professores entrevistados fazem 1 aula uma semanal, 29,62% fazem 2 aulas, 11,11% fazem 3 aulas, 18,51% não possuem uma frequência semanal definida, 3,71% dos professores fazem aula de Educação Física todos os dias, e 3,71% ainda não fizeram nenhuma aula de Educação Física até a data da entrevista (final do segundo bimestre letivo)

Para análise da duração das aulas foi feita uma divisão a partir da frequência das respostas. Entre 20 e 30 minutos houve 18,51% das respostas, entre 31 e 49 minutos 14,81%, entre 50 e 60 minutos houve 37,03% das respostas. Ainda 25,92% dos professores não possuem uma duração definida da aula e 3,70% ainda não tiveram Educação Física até a data da entrevista.

Em relação à concordância das respostas quanto aos objetivos da Educação Física nas séries iniciais entre os professores e coordenadores segundo a proposta pedagógica da escola, 48,14% dos professores não seguem os objetivos da proposta pedagógica da escola, 29,62% seguem a proposta em parte e 22,22% seguem a proposta.

Os autores^{12,13} colocam que os conteú-

dos a serem desenvolvidos na Educação Física devem levar em consideração as diferenças entre regiões, cidades e localidades e suas populações. Assim os professores devem realizar um trabalho coerente com a proposta pedagógica da escola e esta deve atender as necessidades e o perfil do aluno. Todo o educador deve ter bem claro o projeto educacional que irá seguir pois ele irá orientar sua prática, a sua relação com o aluno, seus conteúdos e os valores que irá desenvolver.

Em relação à concordância das respostas quanto à frequência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais entre os professores e coordenadores segundo a proposta pedagógica da escola, 40,74% dos professores seguem a proposta pedagógica em parte, 33,33% dos professores não seguem a proposta e 25,92% seguem a proposta da escola.

Quando questionados sobre a importância de ter um profissional formado em Educação Física atuando nas séries iniciais, 6,25% dos professores acham importante em parte, para eles a atuação do profissional de Educação Física deveria ser um assessoramento ao professor de classe, já que, isto roubaria um importante recurso pedagógico dos professores, enquanto que 93,75% acham importante ou muito importante a atuação deste profissional, pois acham que o profissional de Educação Física é o mais preparado e conhece melhor o desenvolvimento físico e motor da criança, além disso possui maior embasamento tanto teórico quanto prático para trabalhar com a Educação Física nas séries iniciais.

Não houve um padrão que justificasse uma análise por rede de ensino, nem quanto aos objetivos da Educação Física nas séries iniciais, nem quanto à concordância ou não das respostas.

CONCLUSÃO

Os professores em sua maioria reconhe-

cem a importância da Educação Física tanto para o desenvolvimento físico e motor de seus alunos quanto para um bom desempenho em sala de aula, porém muitos tiveram pouca ou não tiveram orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, ocasionando até extremos onde alunos ficam sem Educação Física durante grandes períodos. Os objetivos mais trabalhados pelos professores são a interação social e afetiva e o desenvolvimento das habilidades motoras, que quando bem trabalhados, podem contribuir muito para o desenvolvimento das crianças.

Em algumas escolas pesquisadas consta no Projeto Político Pedagógico que deveria haver um profissional formado em Educação Física atuando nas séries iniciais, porém pela organização institucional das escolas públicas isto fica dificultado, ou então, o que é pior, em alguns casos os professores de Educação Física se negam a trabalhar Educação Física nas séries iniciais, pois alegam não serem preparados para trabalhar com crianças pequenas, como foi dito por alguns coordenadores.

Os professores em sua maioria não seguem os objetivos da proposta pedagógica da escola para a Educação Física o que é muito preocupante e pode significar uma falta de interesse dos professores em conhecer e seguir a proposta da escola, que poderá indicar a melhor forma de adequar a sua prática aos seus alunos; ou, então as propostas pedagógicas estão falhando em sua formulação e qualidade e não acompanham as necessidades de professores e alunos. Grande parte dos professores segue em parte ou não seguem a frequência e duração das aulas de Educação Física nas séries iniciais o

que pode ocasionar uma desvalorização da disciplina visto que pode ocorrer que os horários da Educação Física sejam substituídos por outras disciplinas. Em particular quanto à duração de 20 minutos, em alguns casos, se levarmos em conta o tempo de formação, ir até o pátio, aquecer, restará muito pouco ou nenhum tempo para a atividade principal.

A grande maioria dos professores acha importante a atuação do profissional de Educação Física nas séries iniciais, pois segundo eles é o profissional melhor preparado, já que possui maior embasamento teórico e prático para trabalhar as atividades corporais com as crianças.

É preciso que os cursos de Educação Física, Magistério e Pedagogia reavaliem a questão da Educação Física para as séries iniciais, já que, esta talvez seja a fase mais importante para que a criança se desenvolva de forma saudável e se mantenha assim por toda a vida; também que haja um maior entrosamento entre professores e coordenação pedagógica nas escolas e que estes sigam melhor as propostas formuladas na proposta pedagógica quanto principalmente aos objetivos e frequência de cada disciplina.

Sugere-se ainda, que cada vez mais se faça estudos sobre Educação Física nas séries iniciais colaborando para uma melhor qualidade das aulas. E também, se investigue se os professores estão seguindo a proposta pedagógica da escola em outras séries e disciplinas, já que, se não estão seguindo a proposta, ou esta foi formulada inadequadamente ou então falta interesse dos próprios professores quanto a isto, e neste caso de nada servirá a formulação de projetos educacionais nas escolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. NETO, C. A motricidade como expressão do desenvolvimento da criança: algumas notas históricas e pedagógicas. **Livro anual da Sociedade Internacional para Estudos da**

Criança. Florianópolis: UDESC, 2001.

2. ECKERT, H. M. **Desenvolvimento Motor**. São Paulo: Manole, 1993.

3. OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Fisi-**

- ca. São Paulo: Brasiliense, 1983.
4. PITANGA F. J. G. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. Salvador: UFBA, 2001.
5. TANI, G. A criança no esporte: implicações da iniciação esportiva precoce. **Livro anual da Sociedade Internacional para Estudos da Criança**. Florianópolis: UDESC, 2001.
6. ETCHEPARE, L. S. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria**. Dissertação. Centro de Educação Física e Desportos: Universidade Federal de Santa Maria – RS, 2000.
7. GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001.
8. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Introdução e Educação Física**. Brasília: Ministério da Educação, 1997.
9. GALLARDO, J. S. P. **Educação Física: contribuições à formação profissional**. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.
10. CANFIELD J.T. **Aprendizagem motora**. Santa Maria: UFSM, 1981.
11. CANFIELD, M. S. A Educação Física nas Séries Iniciais: paralelo entre 15 anos. **Kinesis**, Santa Maria nº 23, p. 87-102, 2000.
12. PADRÃO REFERENCIAL DE CURRÍCULO. Primeira versão, **Educação Física. Ensino Fundamental**. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 1995/1998.
13. COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.